



## OS EFEITOS FARMACOTERAPÊUTICOS ANTIINFLAMATÓRIOS DA PRÓPOLIS VERDE BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Pereira de Oliveira; Antonio Anderson Freitas Pinheiro.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando (a) no Bacharelado em Fisioterapia, (FAMAM), myyrrienne\_mpo@hotmail.com.

<sup>2</sup>Doutor em Biotecnologia (UEFS), FAMAM, farmacotony@hotmail.com.

A própolis vem sendo utilizada tradicionalmente por vários grupos sociais ao redor do mundo, desde índios brasileiros a populações estrangeiras para fins medicinais, para o tratamento de diversas patologias como: câncer, infecções locais e sistêmicas e necroses. O extrato de própolis verde têm propriedades anti-inflamatórias, antitumorais, cicatriciais e modeladoras do sistema imunológico. Os principais agentes que compõem a própolis verde são os flavonóis e flavonas, que são os mais importantes marcadores das atividades biológicas. A concentração e tipos de compostos encontrados na própolis podem variar a depender do local da extração, fauna, flora, espécie de abelhas e da sua abelha rainha. Estes fatores são determinantes para cada ação específica. Atualmente, foram encontrados estudos que relatam a capacidade de aumento do número de macrófagos, e contenção dos níveis de citocinas capazes de induzir a inflamação. O objetivo foi realizar um levantamento bibliográfico a respeito das ações farmacológicas da própolis verde. A coleta de dados aconteceu no período de agosto e setembro de 2019, foram usados bancos de dados como: LILACS, PUBMED, SCIELO e MEDLINE. Incluídos aqueles dos anos de 2008 a 2019, apenas aqueles que continham as palavras-chave de procura: própolis, própolis verde, green propolis, propolis, inflamação, inflammatory, inflammation, Brasil, Brazil, assim como, os seus cruzamentos: propolis and inflammation, green propolis and inflammatory, própolis and inflamação, própolis verde and inflamação, Green propolis and Brazil, Brasil and própolis. Excluindo os artigos que não atendiam aos critérios da busca, como: não estavam para livre acesso, ausência da própolis verde no título ou no uso na metodologia, também, os que não usaram o extrato para verificação de ação anti-inflamatória, antitumoral e cicatricial. Foram achados 128 artigos, com 21 artigos dentro dos parâmetros de elegibilidade, entretanto, apenas 17 estavam com livre acesso para leitura, após a análise metodológica, restaram apenas 12 artigos. Os estudos fizeram observações a níveis macroscópicos e microscópicos das células tratadas, em acréscimo, do número de células imunológicas presentes no grupo controle, a diminuição dos tamanhos das feridas, seu tempo de efeito em média de 7 dias e o retardo em células tumorais. Havendo a diminuição de interleucinas e aumento do número macrófagos nas áreas afetadas, como os níveis reduzidos de TNF- $\alpha$ . Acreditando que, o grande fator para a modulação das fases inflamatórias se darem pela presença de flavonóis, capazes de inibir a inflamação e ativar de forma mais regular o sistema imunológico. Conclui-se que o extrato de própolis verde é um grande agente antiinflamatório, cicatricial e antitumoral. Podendo ter um efeito benéfico futuramente em células humanas, além de ser um fitoterápico de fácil acesso a população, devido a sua facilidade de extração e baixo custo para manipulação e consumo.

**Palavras-chave:** Própolis. Própolis verde. Inflamação.